

Alcântara recebe segunda edição do 48X48 iniciado em Paris

semfronteiras.eu/index.php/2022/04/26/alcantara-recebe-segunda-edicao-do-48x48-iniciado-em-paris

AGENDA | 5 e 6 de maio de 2022, 10h00-18h00 | Biblioteca de Alcântara (Lisboa)

COLÓQUIO INTERNACIONAL

48 X 48, um passado europeu contemporâneo | Temporalidades portuguesas ao espelho: 48 anos de democracia, 48 anos de ditadura



Apresentação

“Durante 48 anos Portugal viveu sob a mais longa ditadura da Europa Ocidental do século XX”. Estas são as primeiras palavras do texto com que Susana de Sousa Dias apresenta o seu filme (2009, Prix Cinéma du Réel 2010 / Centre Georges Pompidou) que a realizadora intitula precisamente 48, para sublinhar o número de anos que, no século passado, condicionaram, as mentalidades das populações da “unidade territorial do Império Português”, segundo a mística do Estado Novo de Salazar. A realizadora portuguesa enfrenta este passado autoritário, focando a lente da sua câmara sobre fotos de presos políticos, provenientes dos dossiers da Polícia Política. A partir desses “arquivos do mal”, o filme inscreve na retina do espetador os rostos de um além inquietante, que olhamos em frente e cujas vozes ouvimos no presente. A temporalidade sobrepõe estes dois tempos heterogêneos acentuando a perceção de uma realidade silenciosa que reaparece e que é impossível ignorar. O passado impõe-se como urgência no presente.



Watch Video At: https://youtu.be/sdilyjaLE_o

“O que pode uma fotografia de um rosto revelar sobre um sistema político? O que pode uma imagem tirada há mais de 35 anos dizer sobre a nossa actualidade? Partindo de um núcleo de fotografias de cadastro de prisioneiros políticos da ditadura portuguesa (1926-1974), 48 procura mostrar os mecanismos através dos quais um sistema autoritário se tentou auto-perpetuar” da apresentação do vídeo.

Colocar face a face dois períodos

Este presente terá um sabor especial no dia 25 de abril de 2022. Esta data que, desde 1974 marca anualmente a celebração da Revolução dos Cravos será ocasião de relembrar também o 48º aniversário da democracia portuguesa, colocando face a face dois períodos com a mesma extensão temporal, permitindo uma forma de mise en abîme: 48 anos de ditadura, 48 anos de democracia. Que balanço? A quem pertencem estas memórias? Como traçamos o futuro?

A partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal, o colóquio 48×48 – Temporalidades Portuguesas ao Espelho propõe-se analisar e debater as circulações e legados das memórias deste passado no presente. A questão da memória e da transmissão intergeracional da memória será analisada à luz de três eixos fundamentais: a memória e pós-memória migratória, a memória e pós-memória da ditadura, a memória e pós-memória colonial e, ou seja, que memória e que projeções nas gerações seguintes relativamente a estes tempos de onde Portugal emerge e que Portugal vive?

Temporada Cruzada

O colóquio internacional tem uma organização francesa e portuguesa no âmbito da Temporada Cruzada que junta os dois países ao longo deste ano: o CRILUS – Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le monde Lusophone, da Universidade de Paris-Nanterre, com a colaboração da Casa de Portugal na cidade universitária de Paris e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, através do projeto Maps – Pós-Memórias Europeias: uma cartografia pós-colonial (FCT – PTDC/LLTOUT/7036/2020) numa colaboração com a Biblioteca de Alcântara e as bibliotecas municipais da Câmara Municipal de Lisboa.

A primeira sessão do colóquio decorreu em Paris na Universidade de Paris Nanterre e na Casa de Portugal na Cidade Universitária nos dias 7 e 8 de abril. Nos dias 5 e 6 de maio decorrerá em Lisboa, na Biblioteca de Alcântara, a poucos metros do local onde a PIDE assassinou o artista José Dias Coelho que hoje dá o nome à rua onde se situa esta biblioteca.



Organização:

- Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, através do projeto, MAPS Pós-Memórias Europeias: uma cartografia pós-colonial, Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT – PTDC/LLTOUT/7036/2020).
- Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le Monde Lusophone (CRILUS) et Chaire Lindley Cintra, Camões, I. P., Université Paris Nanterre / France.

Parcerias

- Biblioteca de Alcântara, Lisboa
- Maison du Portugal – André de Gouveia – Cité Internationale Universitaire de Paris

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

5 e 6 de maio 2022
Biblioteca de Alcântara
Lisboa

7 et 8 avril 2022
Université Paris Nanterre
Maison du Portugal, Cité Universitaire
Paris



48 48

**48 ANOS DE DEMOCRACIA
APÓS 48 ANOS DE DITADURA:
TEMPORALIDADES PORTUGUESAS
AO ESPELHO**

**48 ANS DE DÉMOCRATIE
APRÈS 48 ANS DE DICTATURE:
TEMPORALITÉS PORTUGAISES
EN MIROIR**

Inscrições / Inscrições:
Di-Orlando
José Luis D'Almeida
(coordenação de artefactos)

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION :

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra | Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le Monde Lusophone (CRILUS)
et Chaire Lindley Cintra, Camões, I.P., Université Paris Nanterre/France



FCT

COMPETE 2020

2020



CES

Acad. de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

2020

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Université Paris Nanterre

Université Paris Nanterre

Memoirs.org.br - 1.º edição - 2019 - 2020 - 2021 - 2022

REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBASSADE DE FRANCE AU PORTUGAL

PROVINCIALS

COMISSÃO REGIONAL DE COIMBRA

GEPAC
GABINETE DE GESTÃO,
PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAL

MAISON DU PORTUGAL
ANDRÉ DE GOUVERNA
CITÉ INTERNATIONALE
UNIVERSITAIRE DE PARIS



LISBOA

BLX
BIBLIOTECA DE LISBOA

ALCANTARA

Fonte CRILUS e CES | Editado Sem Fronteiras

Fotos © José Dias Coelho retirado do Museu do Aljube Resistência e Liberdade e de DESTAQUE – Libertação dos presos políticos de Carlos Alberto | Blogue Silêncios e Memórias

Editor

